

## Carta ao editor

### Conhecimento de professores da educação básica sobre estudantes com transtorno do déficit de atenção com hiperatividade

*Knowledge of basic education teachers regarding students with Attention-Deficit/Hyperactivity Disorder*

Matheus Martinho de Araújo Carvalho<sup>1</sup>  | Maria Clara Gusmão Campos<sup>1</sup>  | Vitória Molinari  
Marinho<sup>1</sup>  | Claudiojanes dos Reis<sup>1,2</sup> 

<sup>1</sup>Centro Universitário FIPMoc (UnifipMoc Afya), Montes Claros, MG, Brasil.

<sup>2</sup>Centro Universitário do Norte de Minas (Uninorte Minas), Montes Claros, MG, Brasil. [ROR: <https://ror.org/05t3h0r03>]

O manejo do transtorno do déficit de atenção com hiperatividade (TDAH) envolve abordagens farmacológicas e não farmacológicas, mostrando eficácia em diversos contextos<sup>1,2</sup>. No ambiente escolar, entretanto, alunos com TDAH enfrentam estigma e falta de compreensão por parte de educadores, o que pode intensificar suas dificuldades comportamentais e acadêmicas<sup>3,4</sup>. A escola, enquanto espaço de desenvolvimento, possui o papel de identificar e implementar intervenções que promovam a integração social e acadêmica dos alunos com TDAH. Educadores capacitados podem contribuir significativamente para reduzir os impactos do transtorno e minimizar os desafios no aprendizado e no desenvolvimento emocional dos alunos<sup>5-7</sup>. Diante disso, torna-se necessário avaliar o nível de conhecimento dos professores da educação básica sobre o TDAH.

Foi conduzido um estudo observacional do tipo transversal, realizado em Montes Claros, Minas Gerais, Brasil. A investigação foi conduzida com 50 professores da rede municipal de ensino atuantes entre o 1º e o 5º ano do ensino fundamental, em cinco escolas da zona urbana. A definição da amostra se deu a partir da análise geográfica do município e sua divisão territorial, por meio da inclusão de professores de escolas próximas aos maiores polos urbanos da Estratégia Saúde da Família, além do maior adensamento populacional. A coleta de dados foi realizada de forma presencial através de questionário sociodemográfico e a escala *Knowledge of Attention Deficit Disorders Scale*, composta pelas subescalas conhecimento geral, sintomas/diagnóstico e tratamento; ela foi construída para avaliar o nível de conhecimento de professores acerca do TDAH<sup>8</sup>. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o parecer número 6.745.019.

Autor correspondente: Claudiojanes dos Reis | [claudiojanesreis@funorte.edu.br](mailto:claudiojanesreis@funorte.edu.br)

Recebido em: 01|02|2026. Aprovado em: 10|04|2026.

Avaliado pelo processo de *double blind review*.

Como citar este artigo: Carvalho MMA, Campos MCG, Marinho VM, Reis C. Conhecimento de professores da educação básica sobre estudantes com transtorno do déficit de atenção com hiperatividade. Bionorte. 2026;15:e1291. <https://doi.org/10.47822/bn.v15i1.1291>



A maioria era composta por mulheres (98%) com média de idade de 47,2 anos ( $DP \pm 8,82$ ) e tempo médio de atuação docente de 18,9 anos ( $DP \pm 8,79$ ). Parte dos professores possuía pós-graduação (78%), relatou experiência prévia com alunos diagnosticados com TDAH (86%) e recebeu treinamento específico (60%).

A proporção geral de respostas corretas foi de 42%, com 37% incorretas e 21% definidas como 'não sei'. Na subescala de conhecimento geral, apenas 16,8% das respostas estavam corretas, o item que questionava se um adulto pode ser diagnosticado com TDAH obteve a maior taxa de acerto (84%). A subescala de sintomas e diagnóstico obteve 18,1% de acertos, com 22,8% de respostas incorretas e 59,1% 'não sei'. A maior proporção de respostas corretas foi observada no item 21 da escala (86%), indicando que a maioria dos professores compreendia a importância de os sintomas do TDAH se manifestarem em diferentes contextos para o diagnóstico. Em contrapartida, 44% responderam incorretamente sobre a idade de início dos sintomas. A subescala de tratamento apresentou 16,6% de respostas corretas, 20,4% incorretas e 63% 'não sei'. O item que aborda o papel do treinamento de pais e professores no manejo do TDAH apresentou 92% de acertos. Contudo, 46% dos professores acreditavam erroneamente que a redução do consumo de açúcar ou aditivos alimentares seria eficaz na diminuição dos sintomas (item 23).

Os resultados evidenciam lacunas importantes no conhecimento de professores da educação básica sobre o TDAH e destacam a necessidade de intervenções que aprimorem o preparo pedagógico. Os professores apresentaram conhecimento insuficiente, especialmente em áreas críticas como comorbidades psiquiátricas associadas e critérios diagnósticos, o que reforça a importância de capacitações específicas para o manejo do TDAH<sup>4,8</sup>. A falta de conhecimento sobre as manifestações do TDAH pode comprometer a integração e o acompanhamento adequado desses alunos em sala de aula. Um manejo pedagógico bem informado minimiza impactos negativos no desempenho acadêmico e no bem-estar emocional dos estudantes<sup>3</sup>. O percentual de respostas "não sei" chama a atenção, de modo semelhante ao observado na literatura<sup>9,10</sup>. Isso indica lacunas no conhecimento sobre o manejo e as expectativas de evolução desses estudantes.

A falta de compreensão adequada sobre o transtorno pode comprometer a eficácia do suporte oferecido aos estudantes. Capacitações que abordem estratégias de apoio no ambiente escolar são urgentes e podem contribuir para a criação de um ambiente mais inclusivo e eficiente.

## Contribuições dos autores

**Concepção e desenho da pesquisa:** Matheus Martinho de Araújo Carvalho; Maria Clara Gusmão Campos; Vitória Molinari Marinho; Claudiojanes dos Reis. **Análise, interpretação dos dados e redação do manuscrito:** Matheus Martinho de Araújo Carvalho; Maria Clara Gusmão Campos; Vitória Molinari Marinho. **Administração do projeto:** Claudiojanes dos Reis. **Revisão crítica do manuscrito quanto ao conteúdo intelectual**

e apresentação final: Claudiojanes dos Reis. Os autores aprovaram a versão final do manuscrito e se declararam responsáveis por todos os aspectos do trabalho, incluindo a garantia de sua precisão e integridade.

## Conflito de interesses

Os autores declararam não haver conflitos de interesse.

## Referências

1. Stuhec M, Lukić P, Locatelli I. Efficacy, acceptability, and tolerability of lisdexamfetamine, mixed amphetamine salts, methylphenidate, and modafinil in the treatment of attention-deficit/hyperactivity disorder in adults: a systematic review and meta-analysis. *Ann Pharmacother.* 2019;53(2):121-33. <https://doi.org/10.1177/1060028018795703>
2. Park JI, Lee IH, Lee SJ, Kwon RW, Choo EA, Nam HW, *et al.* Effects of music therapy as an alternative treatment on depression in children and adolescents with ADHD by activating serotonin and improving stress coping ability. *BMC Complement Med Ther.* 2023;23(1):73. <https://doi.org/10.1186/s12906-022-03832-6>
3. Almeida FA. TDAH: análises, compreensões e intervenções clínicas e pedagógicas. São Paulo: Editora Científica Digital; 2023.
4. MacLean J, Krause A, Rogers MA. The student-teacher relationship and ADHD symptomatology: a meta-analysis. *J Sch Psychol.* 2023; 99:101217. <https://doi.org/10.1016/j.jsp.2023.04.007>
5. Jarque-Fernández S, Amado Luz L, Oporto Alonso M, Fernández-Andújar M. Effectiveness of a long-term training programme for teachers in attention-deficit/hyperactivity disorder on knowledge and self-efficacy. *Mathematics.* 2021;9(12):1414. <https://doi.org/10.3390/math9121414>
6. Rushton S, Giallo R, Efron D. ADHD and emotional engagement with school in the primary years: investigating the role of student-teacher relationships. *Br J Educ Psychol.* 2020;90 Suppl 1:193-209. <https://doi.org/10.1111/bjep.12316>
7. Weibel S, Menard O, Ionita A, Boumendjel M, Cabelguen C, Kraemer C, *et al.* Practical considerations for the evaluation and management of attention deficit hyperactivity disorder (ADHD) in adults. *Encephale.* 2020;46(1):30-40. <https://doi.org/10.1016/j.encep.2019.06.005>
8. Jangmo A, Stålhandske A, Chang Z, Chen Q, Almqvist C, Feldman I, *et al.* Attention-deficit/hyperactivity disorder, school performance, and effect of medication. *J Am Acad Child Adolesc Psychiatry.* 2019;58(4):423-32. <https://doi.org/10.1016/j.jaac.2018.11.014>
9. Freire FS. Alunos com TDAH: uma análise do nível de conhecimento dos professores do ensino fundamental de uma rede municipal de educação [Internet]. Repositório de Teses e Trabalhos Finais UAA; 2022. Disponível em: <https://revistacientifica.uaa.edu.py/index.php/repositorio/article/view/1249> .
10. Alkahtani KDF. Teachers' knowledge and misconceptions of attention deficit/hyperactivity disorder. *Psychology.* 2013;4(12):963-9. <http://dx.doi.org/10.4236/psych.2013.412139>